

GAZETA
DO SERTÃO

01 DE MAIO
DE 1891

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno 6\$000
Semestre 3\$500
Pagamento adiantado

Orgão Democrata.

DIRECTOR : - Irenée Joffly.

Fundadores : - I. JOFFLY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio — à " Praça Municipal " n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca

Anno 7\$000
Semestre 4\$000
Pagamento adiantado

Campina - Grande, Sexta-feira, 1 de Maio de 1891.

EXPEDIENTE

Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, pedimos benevolência, para não sermos obrigados a suspender a remessa da nossa folha.

Almanak

Maio (tem 31 dias)

SOL em GEMINIS

DOMINGO	3	10	17	24	31
SEG.-FEIRA	4	11	18	25	
TERÇA-FEIRA	5	12	19	26	
QUART-FEIRA	6	13	20	27	
QUINT-FEIRA	7	14	21	28	
SEXTA-FEIRA	8	15	22	29	
SABADO	9	16	23	30	

DIA SANTIFICADO † † 7-28

PHASES DA LUA:

Ming a 1, nova a 8, crese a 15,
cie a 23. Ming. a 30

MEMORANDUM.

Correio Amanhã

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRADE, 1 DE MAIO DE 1891.

A Eleição

É somente por convenção que se pode dar o nome de eleição ao acto governativo que teve lugar nesta cidade, e em todo o Estado no dia 25 do corrente.

Houve completa abstenção por parte da oposição; e por tanto dispensada era qualquer violação das formalidades legais para que fossem eleitos os candidatos oficiais, embora os seus sufragios não passassem de meia dúzia de votos em cada secção eleitoral.

Não quis porcento o governo que ficasse provada a sua imensa impopularidade, e caiu no abysmo do redilho, tornando a eleição dos deputados ao

congresso parahyano uma colossal palhaçada.

É somente pelo dever de jornalista que vamos registrar os actos abusivos das mesas eleitoraes desta cidade; porque sentimos-nos profundamente contristados por ver tão desprestigiada uma instituição, fonte da liberdade e do progresso da nação; e preferiríamos não tocar em semelhantes miserias.

O eleitorado do distrito desta cidade compõe-se de numero superior á 500 eleitores, divididos por trez secções. Destes compareceu menos de um quinto, uns 90 quando muito, divididos pelas tres secções.

Não podemos conhecer com toda exactidão o numero dos eleitores, que comparecerão, porque as mesas não admitem nemhum profano nos edifícios. O eleitor João Baptista Leal que se achava na 2.ª secção com um lapis em punho, tomando notas, foi ameaçado de prisão e expulso do edificio.

O processo eleitoral correu do seguinte modo:

Não houve chamada regular; o eleitor que comparecia assignava somente o livro e não votava. Era meio dia pouco mais ou menos, quando fechou-se o edificio da camara municipal, onde funcionava a 1.ª secção eleitoral; retirando-se a respectiva mesa sem proceder a apuração e por tanto sem lavrar a acta.

As outras mesas das 2.ª e 3.ª secções procederão do mesmo modo; segundo para a feira (! !) alguns mesarios com os livros assim de agenciarão assignaturas !!

E como ainda era pequeno o numero dos eleitores assignados exigirão e aceitarão assignaturas de outras pessoas, que não são eleitores.

Findeu o dia 25 sem ser conhecido o resultado da eleição dizendo-se geralmente que as actas serão lavradas no segundo ou terceiro dia; mas até hoje (29) ainda ignoramos o modo porque as mesas distribuirão pelos candidatos do Dr. Venâncio os votos recebidos nas secções e na feira.

Esta é a verdade atestada geralmente.

De Cabaceira recebemos a seguinte comunicação do respectivo vigario, Rm. Joaquim Enes Cavalcante :

« Aleição correu aqui com o maior cynismo, O eleitorado absteve-se completamente, apenas comparecerão os mesarios, e por conta das mesas correm a eleição. Isto é vergonha para o Governo. »

Ficamos pasmados diante de tamanha immoralidade do governo do Dr. Venâncio Neiva.

Onde vamos parar ?

Cão e Lá

Os episódios burlecos da eleição de sábado têm ocupado a atenção do nosso publico.

Foi uma pagodeira !

Os moços ainda hoje contam uns aos outros as diversas scenas da palhaçada; dando gostosas gargalhadas.

Os homens serios e os velhos ficaram indignados, exclamando a cada momento :—Quem já viu isto ! !

A eleição foi em dia de feira e como os eleitores não quizeram votar, os mesarios não tiveram duvida, levaram os livros para feira e lá concluiram o processo eleitoral dando *coca* aos feirantes que sabiam assignar o nome.

Nada mais interessante e divertido !

O Sr. Venâncio com este sistema de eleição de feira passará á posteridade. Que invenção ! !

O Chateaubriand e o Ildefonso foram pontuaes na 1.ª secção e apresentaram-se ao Christiano pedindo chapas. Este respondeu-lhe que bastava assignarem os nomes.

— Neste caso, disse o Chateaubriand, eu assignarei depois para não dar nas vistas.

O Christiano riu-se e voltando para Ildefonso perguntou :

— Então cada sua gente ?

— Eu sei lá de gente ! Por mais que explicasse aos meus amigos, que não havia melhor governo do que o seu e do Venâncio, não queriam acreditar e me abandonaram.

— Mas pode contar comigo para tudo ; concluiu o Chateaubriand.

— E o partido do meio ?

— Não acredite na *Gazeta*. A nossa amizade agora é para vida e para mor-

te. Se quiser ver para quanto prestamos, de-nos a direcção do seu partido.

— Isto non ! Já sei, já sei.

* *

A tarde quando a eleição passou para a feira, o Chateaubriand, que estava na botica, chamou o Christiano que passava pela rua, e quiz dar-lhe uma prova de sua dedicação.

— Chamei-o, disse elle, para mostrar-lhe a resposta que vou dar ao Caboelo. Ouça.

E logo se a leu. Quando concluiu a leitura levantou a vista para o seu vizinte e balançando a cabeça com um riso de satisfação, pronunciou :

— Então ?

O Christiano que estava estudando aquelle caracter, e que partido podia trair delle, respondeu :

— Está bom ! muito bom ! Continue ainda mais forte.

— Deixe estar que cumprirei com muito gosto as suas ordens. Desafio daquelle Caboelo ! O Venâncio agora hade conhecer para quanto valho.

Ha grande assombro na grey governista para festejar a proxima chegada do general Burretto. Além dos cavaqueiros que vão ao seu encontro, o seu compadre Christiano está organizando com o povo uma procissão a pé.

Muitos tem sido recusado a *hora*, dizendo que o general não é missionario.

O Ildefonso forma o seu povo a par-te para mostrar que tem mais gente do que o Christiano.

Estou ansioso para ver de palanque o grande acontecimento.

Indio Cariagy.

CORRESPONDENCIAS

Brejo do Cruz, 29 de Março de 1891

Cidadão Redactor — Não há muitos dias que davamos parabens a nossa sorte com relação a polícia republicana, pois que esta, se não fazia bem, mal também não exercitava; porém a sua recta d' que, tudo quanto é ruim, pode ser equiparado a uma peste, e destas contagiosas a ponto de invadir a um território inteiro ! Faltou-se na celebriade da polícia como peste em Patos; saltou ali em Campina Grande, onde (pela *Gazeta*) vai fazendo calamitos e estragos; deu no Catolé, que

quasi extingue a feira; esporadicamente, apareceu aqui em uma noite fazendo prender e espalhando um pobre rapaz, portador da fatal notícia de uma morte repentina que arrebatou um rapaz daqui no Patu do Rio Grande do Norte, com dando no dia seguinte para pagar carceragem; o finamente, desenrolou-se hoje com uma fúria tão desabrida que parecia querer ensanguentar toda a população da vila em um dia de feira! Vamos ao caso:

Um soldado de nome Anísio, tomou a seu cargo fazer insolências, e no espaço de uma hora espalhou de oito a dez pessoas, incluindo um pobre velho, por alcunha "fósse Benedito," a quem o mesmo soldado o descrever-lhe o sobre, dizia: "rosa benedito, diabo!" Até a casa do sympathetico-virtuoso vigário foi invadida por soldados, que graças a energia de um deles de nome Antônio; e o concurso de amigos, foi mantida a ordem contra os absurdos.

Um cidadão, idoso e honrado pai de família, fazendeiro, vendia farinha na feira, quando chega-lhe o tal soldado insolente, e qual diz-lhe que queria dois litros de farinha. E tratando aquela cidadão de medi, a farinha, teve de sofrer palavras injuriosas a ponto de dizer que esse soldado o devia tratar melhor sem razão de ser um homem velho, e que se queria farinha mais bem medida podia medil-a. O soldado, recebeu a farinha e não pagou. O velho procura o dinheiro, e elle responde-lhe, apontando para o "fazendo," o pagamento é "lá aquí" — o velho insta pelo dinheiro, o soldado-puxa do sobre e descarrega uma pranchada, que foi embargada pelo feijo do velho fazendo-lhe um ferimento; o velho procura e acha um pedaço de *lego* que os trabalhos da intendência, casualmente, tinham deixado ali, e passou-o sobre a cabeça do dito soldado, repelindo assim a sua ondade; aglomerou-se o povo, a polícia chega, e prendem o pobre homem, que imediatamente foi a cadeia, em cuja prisão botaram-lhe um par de galhões nos pés! Um rapaz, que aderiu-se com o velho, corre de confusão e o soldado segue-o de carreira. Ao passar em frente do Vigário, o rapaz que via a cada passo o fazendo cortar-lhe as costas entre aquella porta, onde o soldado velho se opôz à execução do malígno intento daquelle insolente; mas nada o valeu! Chegaram à porta o sargento, comandante, que também é carecreiro e o subdelegado, que entim é o mesmo "Quêssima" do out' ora; e então com toda energia dissaram: "o homem está preso".

O vigário respondeu-lhes: "está preso sim, mas não para ser desfeito" — Em vista de semelhante absurdo, diversos amigos da casa acompanharam ao paciente ate a cadeia, onde jazia o pobre velho *paciado* e onde fombera o deixaram. O que é de notar, com que o povo em si estava escandalizado a ponto de indigiar-se contra tudo, era ver-se o soldado de fagiao em punho polenta e na pedra da cadeia, a continuar insolências, como por duas vezes pelas grades da cadeia procurava estropiciar o pobre velho preso o peitado!

A indignação divulgou-se quasi geral até em parte dos mesmos soldados!

Só o sargento e aquele subdelegado se juntavam de estarem cumprindo com a lei! Mas, pergunta-se a esses entes que elhamos: "Por que deve-se receber do presidente da mesma intendência, o Sr. Salviano Pereira da Cruz, pela esquisição do seu proceder, pelo acanhamento de suas ideias, por seu afeto a velhos e desacreditados preconceitos e por sua oxalitudo política, o procedimento irregular dessa corporação excede as minhas suspeitas?"

Em todo a parte somente sentir-se os efeitos maleficos resultantes do desnaturalizado arbitrio em que procedem essas criações illegais à que a ditadura deu o nome de tu-

E que fiz o sr. subdelegado que não limpou logo aquela multa legal ao sr. sargento, pelo facto dos grilhões, quando disse batendo nos peitos que o tinha feito sobre sua responsabilidade? Teria-se justificado? A sociedade não viu e ficou horrorizada. Olhe depois rapaziada não lhe obedeceu mais, porque a autoridade só deve ser obedecida cumprindo a lei e o contrario torna-se ruo, pouco importando-lhe uma investidura de poder público, pois o verdadeiro poder está no povo conforme as doutrinas republicanas.

O sargento que vive beicando com um acto criminoso perante a lei e publicamente introduzindo-se, ou arrogando-se e efectivamente exercendo função pública, etc., abusava-se de ofender ao povo e fazia por prever-lhe os desmandos dos seus soldados, pois em uma hora e a casa não todos dias. Devemos crer que o povo o suportaria até certo ponto com o seu subdelegado, porém depois... Aqui fica resendo um Padre Nossa a S. Sebastião, para que livre aos outros fogares da tal preste que está dando na polícia Estado.

Miguel Germano

A PEDIDOS

Aos meus co-religionários e amigos

En uma época e em actual, na qual diversos homens politicos tiveram tristes exemplos de fraude moral, julgo necessário fazer ao público parahybano a seguinte declaração:

Sempre prestei todo apoio político ao Dr. Ireneu Joffily, porque sempre foi muito digno dela; e hoje o acuso, ate o sacrifício, porque com admirável energia, despresando todas as mesquinhias perseguições que lhe está fazendo o Governo de Esteia por meio de seus agentes nesta conjuntura, tem-se constituído o unico alvagalo dos direitos do povo, batendo sem tregos os abusos do poder, e por tanto ainda adquirido maior direito à minha dedicação política.

Os serviços prestados pelo Dr. Ireneu não são circunscriptos à esta comarca somente, abrangem toda Paraíba; e por isto penso que ninguém, a não ser adepto do execravel governo que está prestando, pode negar, com que o povo em si estava escandalizado a ponto de indigiar-se contra tudo, era ver-se o soldado de fagiao em punho polenta e na pedra da cadeia, a continuar insolências, como por duas vezes pelas grades da cadeia procurava estropiciar o pobre velho preso o peitado!

Esta linguagem franca é a que sempre usei e a que convém em tempos como a actualidade; porque sigo princípios sem cotigar de arranjos pessoais

Campina, 25 de Abril de 1891

João Lourenço Porro

Planej. 11 de Abril de 1891

Acabo de ser violentado em meus direitos pelo conselho de intendência desta vila de Piancó; e, se bem que devesse receber do presidente da mesma intendência, o Sr. Salviano Pereira da Cruz, pela esquisição do seu proceder, pelo acanhamento de suas ideias, por seu afeto a velhos e desacreditados preconceitos e por sua oxalitudo política, o procedimento irregular dessa corporação excede as minhas suspeitas.

Quero o Sr. Salviano investir o seu comadre da qualidade de Juiz e dar-lhe pela diligencia à que o mandou as vantagens do regimento de custas!!

tendencias, e que, a despeito de estar aprovada a constituição que nos foi imposta, ainda subsistem—como que—para mostrar o estado de desmoronamento social e administrativo à que nos achamos reduzidos.

Até onde chegaria velho Piancó, que já forte tão forte e independente?

Fiquei estas linhas como um protesto aos desmandos praticados por essa intendência que bem corresponde aos desejos dos nossos dominadores da época.

Antonio Lopes Brasilheiro.

Serra Redonda 11 de Abril de 1891

Hontem, foi esta povoação surprehendida com a chegada do Sr. Dr. José Camara, candidato ao congresso deste Estado, segundo ouvimos dizer; e assim parece, pois chegou aqui e saiu a rua dirigindo-se as casas dalguns eleitores, com o fim de solicitar o voto para seu suffragio e de seus colegas de congresso, porém apesar de uns dos chefes da ponta, contudo não nos trouxe vantagens, pois não pôdemos dispensar-lhe o nosso voto, que elle hontem se apresentou muito contra a vila de Misericórdia, e aberto outra estrada com maior extenção e por te reincidente, eu e diversos proprietários da localidade requeremos a intendência desse vila que mandasse abrir a antiga estrada ao transito publico, visto as desvantagens desse feito pelo tubador, e não poder a servidão publica e das particulares ficar prejudicada pelos interesses de um só morador; e como o mesmo Manoel Vicente, desde o anno passado, houvesse diminuído a largura de um corredor—que serve à passagem dos gados para a bebida—na *cachada* mais abundante que existe no lugar—requeremos também que fosse Manoel Vicente obrigado a dar ao corredor a antiga largura.

A intendência, depois de muito pensar, despachou os dois requerimentos, em 14 de Março, mandando que o fiscal do distrito informasse, massadas as informações em que o fiscal declarou ser inconveniente a nova estrada e não ter o corredor bastante largura para a livre e comoda passagem dos gados, não contento-se com as mesmas informações e resolvem que fosse examinar os lugares em questão o intendente Joao Barbosa de Araujo.

Comparecendo este, e examinou o corredor e a estrada nova, declarando logo—que esta oferecia as vantagens de comodo transito a quelle tinha largura suficiente; e só a repetidas instâncias de minha parte dignifiquei a recompensa da offensa que a pouco nos fez; mas o que nos admira é ver a coragem do Sr. Dr. Camara, o que não esperavamos isto no Sr. Camara, que dizia que o governo para ganhar eleição não precisava do termo da Ingá maxime da povoação de Serra Redonda, o que está sendo o contrario do orgulho do Sr. Camara, o que também acreditamos que, assim fosse, pois ainda não nos esquecemos do *tribofe* de 15 de Setembro do anno p. p., porém ouvimos dizer que se hoje elle se dirigir a solicitar o voto, era para saber quem era seu amigo, pois o que iria batalhar em sua pasta.

Infeliz do que lá se achar! que nós de promessas estamos bem scientificadas, quanto mais feito por homem calvo, com tudo só poderíamos temer se fosse calvo detrás para diante, o que assim não acontece ao Camara por ser de dente para traz. Como é que o Sr. Camara anda pedindo voto quando diz que esta eleição, já fez entao a eleição?

De uma grande vivacidade de espírito, e amizade da leitura, ainda durante a prolongada infirmitude de que veio afelecer, experimentava surpreendentes prazeres em recordar episódios das revoluções de 17 e 24, e bons tempos! exclamava elle, entao havia homens e patriotismo! Mas hoje!?

Na ultima vez que o vímos em seu sítio S. Bento, depois de uma convergencia sobre este seu assunto favorito, disses-nos ao apresentar-lhe as nossas despedidas:

"E F. potes dias em sua vida e talvez não veja mais; portanto V. que é jornalista,

tendo de dar notícia da minha morte não se esqueça de dizer, que sempre fui liberal e patriota e assim hei de morrer."

Representante dessa possante geração que governou esta terra durante a tempestuosa e dura da Regência, até a primeiria a metade do segundo reinado, o coronel Viana foi talvez o ultimo a baixar ao tumulo.

Deixou numerosa descendencia de filhos, netos e bisnetos.

A's s. de Bento, com especialidade se os filhos, Dr. Bento José Alves Viana e Cap. Alves Viana, ambos da classe de Paris em 1849.

L. C. da S.

Despedida

Haja patriotismo e honestidade e o Rio Grande do Norte viverá

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayana em 28 de Abril de 1891	
Bous recolhidos aos curraes	400
Vendidos	400
Regulando o kilo de carne a 280 rs	
Destino	
Pernambuco	200
Seguram para a Parahyba	50
(diversos)	150
Sobras	400

Feira de Campina, 1 de Maio de 1891.

Houve 440 bois.

Pela estrada do Siridó

90

das Espinharas

320

Cariry

Sobra da feira passada

Mercado de Campina em 25 de Abril de 1891

Milho

Feijão

Farinha

Carne secca

Dito verde

Rapadura

Couro de bode

Sola o meio

Preço

\$3000

\$800

\$700

\$1000

\$500

78000

180000

\$30000

Preço

Correspondência

Recebemos ant'hontem pelo correio da capital duas correspondencias de Patos e a — *Chronica Cearáense* que deixamos de publicar neste numero por falta de espaço e assim como o segredo do artigo — Verdades Crúas.

Obras da Matriz

Entraram com as esmolas.

Manoel Joaquim A. de M.

Luiz de França Sodré

Quantia já publicada

Somma

40000

25000

938000

998000

Preço

Com esta epigráfie a — *A Republica* — do Rio — Grande do Norte, publicou um editorial, cujos topicos finais damos em seguida, com a devida vena:

As pessoas que tiverem livros meus

emprestados façam-me obsequio de

volve-los.

Manoel da S. Iva Leal

(S. Mathews-Ceará)

Coronel Viana

S. Mathews, Fevereiro de 1891

As pessoas que tiverem livros meus

emprestados façam-me obsequio de

volve-los.

Manoel da S. Iva Leal

(S. Mathews-Ceará)

Preparado visto e publicado

Approved pela Ilustrada Junta de

Hygiene Pública da Corte.

Autorizado por Decreto Imperial

de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO

de

Firmo Cândido de Figueiredo.

Empregado com a maior eficiencia no

decorrimento de qualquer natureza, em

em todas as molestias da polícia, nas

caçadas, nos golpes brancos, nos

<p

PHARMACIA CENTRAL DO PIRANACEUTICO

José Francisco de Moura

Rua Maciel Pinheiro (antiga Conde d'En) 45

PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 anos na capital da Paraíba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos às farmácias e outros estabelecimentos que se querão fornecer de tais produtos.

Atenta as condições de seu negócio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços comodos não só a re alho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades farmacêuticas e conhecido sucesso, como se verá deste anúncio, bem como é unica preparadora do

ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rápido maravilhoso rheumatismo, as molestias sifiliticas escrofulosas e das mulheres.

SALSAPARRILHA E CAROBIA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-reumático, anti-sifilítico e empregado, em todas as mescas de pele, erisipela, dardros ou empingens, beri-beri, antraz ou carbunculos, canecos venéreos, feridas cancerosas, úlceras, gonorréia crónicas, borbás, borbés, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 3\$00

CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 3\$00

Xarope de Jaramba Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Farmacêutico

GRANDE PEITORAL

Um frasco 3\$500

ELIXIR

DE

JUJUBEBA QUINA E PEGADINHO

Tonicos Rebrifage e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescência depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromático e agradável ao paladar.

Um frasco 3\$00

INJECAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORHAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com óptimo resultado nos corrimentos agudos ou crônicos da uretrita ou vagina, leucorréa ou flores brancas. Este medicamento é de uma grande eficácia. Sendo a gonorréia crônica o preciso tomar CAROBINA Asa, SALSAPARRILHA e CAROBIA.

Um frasco 1\$500

VINHO TONICO

Do

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomag, anemia, menstruações difíceis, debilidade geral, cores pallidas, impotente, precoceza todas as vezes que se quer fortalecer o organismo e dar desenvolvimento ao sistema osseu e muscular. Convém as pessoas ou senhoras que criam para tomar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por ahi.

Um frasco 3\$000

Agente único n'este Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmacêutico

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 43

E' uma realidade conhecida o efeito prompto dos Específicos Homeopáticos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de específicos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as *Especialidades* para tratamento da epilepsia, molestias nervosas, sifilis e hemorroidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Venha-se separadamente também o mesmo livro, dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molestias com os específicos homeopáticos.

Amarrabilha Curativa e o Azeite Amarrilhe são do mesmo autor e aplicam-se ao tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações, dor de dentes e primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorroidas, queimaduras, eratzes, gipsos, reumatismo, dentros, empingens, peler, etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua Maciel Pinheiro 45

As pd

se na adeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezoes de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente único neste Estado.

OLEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervalgia toda a quantidade de dor vende-se na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

—Único agente nesta capital—

Mordeduras de Cobras

E agente a Tintura de Périanthropodus Alves Camara Pharmacêutico José Francisco de Moura é vendido em a Pharmacia Central. Agencia de todos os preparados do Pharmacêutico Alves Camara de S. Pôpulo

O VIGOR DE CABELO DE

AYER

Vende-se na Pharmacia Central

Agencia dotados os preparados do Dr. Ayer

Pços mais baratos que em outra parte.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por pços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

Homeopathia

(Dgrande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Choçolate homeopathic, bem como grande sortimento de remedios homeopáticos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

DE SCOTT

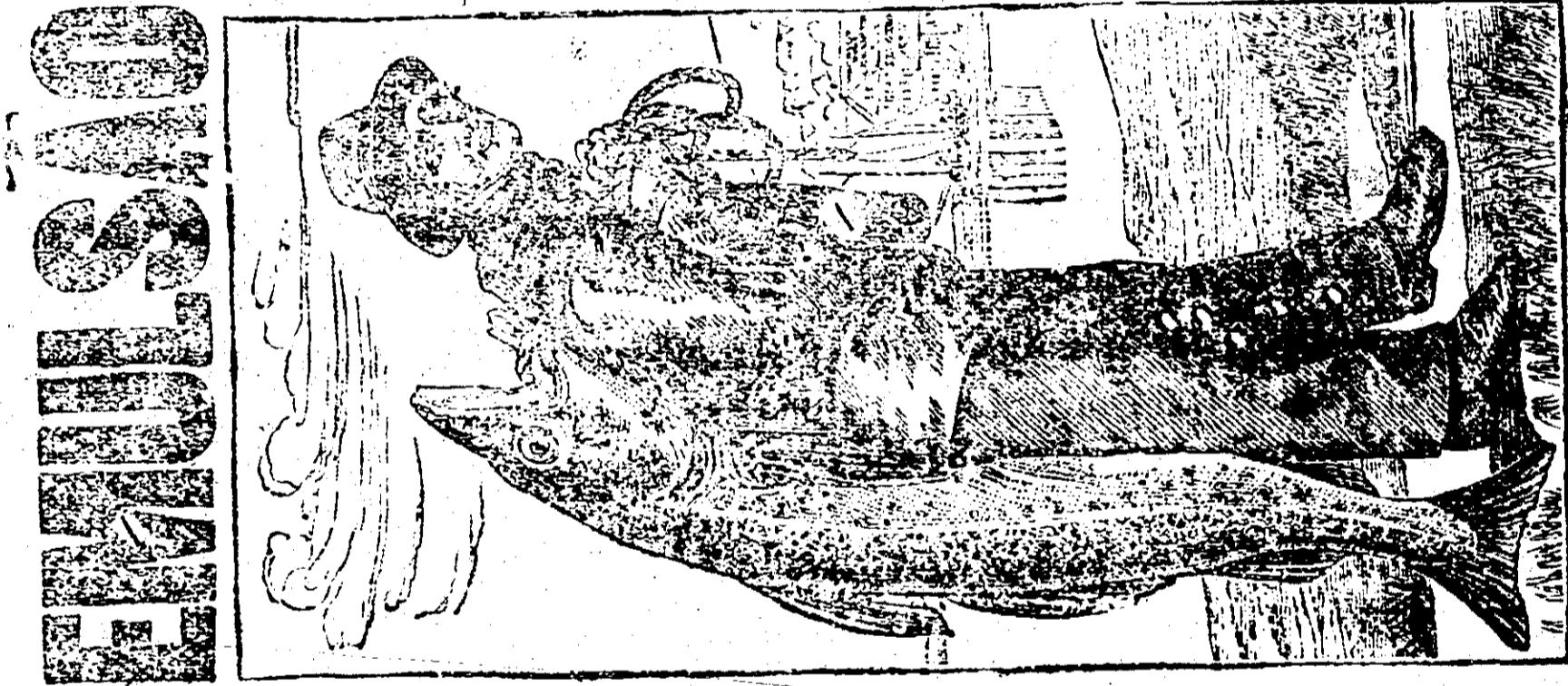
de OLEO PURO
COM
VIGOR DE BACALHAO

HYPOMOSITOS DE CAL E SODA

Zão agradação in paladar como o leite.
Aprovada pela Exma. Junta
Central de Hygiene Pub.
ifica e autorizada
pelo governo.

O grande remedio para a cura radicular da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, FACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFICIES, FLUXOS, TOsse CHRONICA, AFECÇOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos. Nolum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratórias, ou restabelece os debiles, os anemicos e os escrofólicos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais drogarias.



TONICO

juta-Nuita miloa

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações ate hoje descobertas para impedir a queda das cabeças, dessipar as aspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se à venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Buzia 10\$000. Frasco 1\$000

Depósito

ALTA NO-

VIDADE

NA CIDADE DA

PARNAMBU

Belli & C. participam ao respeitável publico que acaba de abrir um grande armazém de miudezas a preços sem competencia, como se vê dos seguintes artigos:

Papel pautado, m. Fiume, resma . . . 4\$

" " " meia resma 2\$00

Papel analizado caixa \$340

Envelopes, caixa com um cento \$360

Iticos grandes, idem idem . . . \$600

E muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, rua das Corvetas.

Papel

Para embalho vende os

nesta typographia.

PIAS MIAIA MASTERS

83- RUA UQUA de CANAS-SE

Fotofo

Tip. da Gazeta do Sertão